

OUVIR É PRECISO:

Identificar, dialogar, solucionar e divulgar.

PLANO DE GESTÃO
2024 - 2028

JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA FILHO
CANDIDATO A DIRETOR

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	3
1.1. Formação Acadêmica.....	3
1.2. Atuação profissional anterior ao IFRN.....	3
1.3. Atuação profissional no IFRN.....	3
1.4. Mensagem inicial.....	4
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	5
2.1. Gestão transparente e eficiente.....	5
2.2. Gestão democrática.....	5
3. POLÍTICA DE ENSINO.....	6
3.1. Inclusão e qualificação da formação acadêmica.....	6
3.2. Valorização dos docentes e incentivo a novas práticas de Ensino.....	6
4. POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	6
4.1. Extensão associada à formação acadêmica.....	7
5. POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO.....	7
5.1. Valorização e qualificação de pesquisadores.....	7
5.2. Monitoramento e relevância social.....	8
6. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	8
6.1. Gestão de pessoas baseada nas competências e habilidades.....	8
6.2. Combate ao assédio.....	9
6.3. Qualidade, segurança no trabalho e diálogo constante.....	9
7. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	9
7.1. Identificar, Dialogar, Solucionar, Divulgar.....	10
8. POLÍTICA DE SEGURANÇA.....	10
8.1. Planejamento, capacitação em segurança e monitoramento das ações.....	10
9. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.....	11
9.1. Respeitar e Integrar.....	11
10. POLÍTICA DE ESPORTE E CULTURA.....	11
10.1. Práticas esportivas.....	11
11. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR.....	12
11.1. Promoção e vigilância em saúde.....	12
12. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	12
12.1. Educação ambiental para a sustentabilidade.....	13

1. APRESENTAÇÃO



José Ribeiro de Souza Filho, 57 anos, brasileiro, casado, militar reformado do Exército, Professor de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), posicionado na Classe D-IV. Atua no ensino e na pesquisa, tanto na educação básica quanto na educação superior. Ministrou as disciplinas de Informática Básica na

Licenciatura em Informática e Instrumentação Industrial no Curso de Engenharia de Energia. Na educação básica, ministrou as disciplinas, Montagem e Manutenção de Computadores, Eletrônica Digital, Eletrônica Analógica, Eletrônica de Potência, Eletricidade Básica, Eletricidade Instrumental, Energias Renováveis, Eletrônica Aplicada, Instrumentação e CLP, Pneumática, Hidráulica, Impactos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável.

1.1. Formação Acadêmica

2017 - Licenciado em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica (IFRN).

2015 - Doutor em Engenharia Mecânica (UFRN).

2008 - Mestre em Engenharia Mecânica (UFRN).

2003 - Tecnólogo em Automação Industrial (CEFET-RN).

- Possui experiência no desenvolvimento de projetos energia termossolar e fotovoltaica.

1.2. Atuação profissional anterior ao IFRN

1986-1996 - Militar das Forças Armadas (EsSA 1989).

2006-2007 - Professor do Município de Sítio Novo-RN.

1.3. Atuação profissional no IFRN

1.3.1. Campus Ipanguaçu

- Iniciou sua atividade como professor substituto no IFRN-Campus Ipanguaçu em maio de 2009, onde permanece lotado até hoje.

1.4. Mensagem inicial

“É impossível progredir sem mudança, e aqueles que não mudam suas mentes não podem mudar nada”.

George Bernard Shaw

A soma dos nossos esforços, individuais e coletivos, é fundamental para garantir a manutenção da nossa instituição, bem como disponibilizar uma educação pública, gratuita e de qualidade, que deve nortear o compromisso central dos técnico- administrativos, discentes e docentes.

Sabe-se que o Brasil vive uma grave e profunda crise na educação, na qual a maioria das instituições de ensino priorizam a difusão de ideologias e amores político-partidárias em detrimento do conhecimento científico - puro e aplicado.

Somente a união ampla de esforços em torno da construção coletiva de uma proposta será capaz de propiciar o protagonismo ativo da comunidade do *Campus* Ipanguaçu, bem como de todo o IFRN, em prol de um objetivo comum: contribuir para a formulação e implementação de políticas educacionais que assegurem a eficiência e a responsabilidade na administração de recursos, que favoreçam as relações éticas e transparentes entre todos, que incentivem e viabilizem mais qualificação e participação do corpo de servidores técnico-administrativos, que promovam a inclusão e a diversidade, que estimulem a produção, a divulgação e o compartilhamento de cultura, inovação e tecnologia, que incentivem e qualifiquem cada vez mais o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os desafios atuais do *Campus* Ipanguaçu são muitos, e exigem a união de todos, para que possamos enfrentá-los de forma transparente, democrática, responsável e criativa. Para tal, precisamos identificar os problemas, dialogar para encontrar possíveis soluções, aplicar a melhor solução encontrada e divulgar os resultados da ação implementada.

Este programa de gestão reflete o compromisso desta candidatura em “enfrentar o velho com o novo” na busca de uma instituição que se renove com eficiência e transparência, permanecendo fiel às suas melhores tradições.

A seguir, apresentamos a nossa plataforma de campanha que servirá de ponto de partida para a construção do programa de gestão do *Campus* Ipanguaçu-IFRN para os próximos quatro anos.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão será pautada na implementação de mecanismos organizacionais e/ou estruturais, que possibilitem o seu funcionamento com máxima eficiência, fornecendo e compartilhando informações de forma responsável, transparente. Além disso, pretende-se criar as condições para que as *decisões colegiadas e administrativas sejam orientadas pelo PDI e baseadas em indicadores de interesse institucional*. A Gestão Institucional será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

2.1. Gestão transparente e eficiente

- Pautar a gestão segundo os princípios constitucionais da administração pública de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- Auditar os contratos do *Campus* Ipanguaçu-IFRN, para cumprir os princípios constitucionais supracitados, revendo procedimentos administrativos onerosos e ineficazes;
- Estimular práticas de orçamento participativo, criando mecanismos de contínuo acompanhamento, aperfeiçoamento e publicidade das ações realizadas.
- Utilizar os resultados da avaliação institucional como subsídios concretos para a gestão em seus vários níveis, com monitoramento permanente das ações implantadas e dos resultados obtidos.
- Maximizar a matriz orçamentária do Campus junto a Reitoria por meio do incremento de seus indicadores, tais como diminuição da evasão e ocupação de vagas ociosas.
- Criar um núcleo de apoio à elaboração e ao acompanhamento de projetos institucionais.
- Propor ao CONSUP a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na forma de um planejamento estratégico operacional construído coletivamente por meio de ferramentas contemporâneas de gestão, segundo o Modelo de Excelência em Gestão Pública, integrante do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

2.2. Gestão democrática

- Estimular a democracia com decisões compartilhadas e alternância na gestão, garantindo uma

circulação (rodízio) de servidores nos cargos e funções de gestão.

- Garantir, respeitar e valorizar o papel das instâncias colegiadas como um instrumento essencial de fortalecimento institucional e de decisões coletivas.
- Propiciar o diálogo construtivo, com viés técnico, com as entidades de representação de estudantes e de servidores.
- Promover a desburocratização administrativa no Campus Ipangaçu.

3. POLÍTICA DE ENSINO

A política de ensino será direcionada para a formação e qualificação de cidadãos, preparando-os para intervir no mundo profissional, de forma ética, inovadora e eficiente.

A política de ensino será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

3.1. Inclusão e qualificação da formação acadêmica

- Desenvolver estratégias que possibilitem, ao *Campus Ipangaçu*, a oferta de cursos voltados para o desenvolvimento do polo ou local em que esta inserido, reafirmando a missão institucional.

3.2. Valorização dos docentes e incentivo a novas práticas de Ensino

- Lutar pela valorização da carreira e pelas bandeiras justas, factíveis, amparados em dados científicos;
- Implementar a realização de *semanas pedagógicas mais objetivas*, com diversificação de atividades e temas voltados às práticas docentes.
- Implementar capacitações para que os docentes diversifiquem as suas metodologias de ensino.

4. POLÍTICA DE EXTENSÃO

A política de extensão será pautada em sua inserção como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento e da integração do Campus Ipangaçu-IFRN com a

sociedade, gerando desenvolvimento social e comprometimento com os espaços nos quais a Campus atua.

A política de Extensão será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

4.1. Extensão associada à formação acadêmica

- Buscar parcerias junto aos órgãos de governo e entidades conveniadas, meios para a ampliação do número de bolsas para projetos de extensão.
- Criar a bolsa de produtividade em extensão destinada aos docentes e técnico-administrativos que atuem em projetos de extensão.
- Criar e incentivar ações para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão de base interdisciplinar, capazes de articular variadas áreas do conhecimento.
- Criar um canal permanente de escuta ativa das demandas da sociedade, com ênfase no municípios situados no entorno do Campus Ipangaçu-IFRN.

5. POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A política de Pesquisa e Inovação será pautada na produção de conhecimentos úteis, voltados para as questões de interesses regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igual, com base na produção e utilização de conhecimentos.

A Política de Pesquisa e Inovação será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

5.1. Valorização e qualificação de pesquisadores

- Criar mecanismos e condições para ampliar a participação do Campus Ipangaçu-IFRN em grupos de pesquisa de interesses nacional e institucional.
- Valorizar e incentivar a participação de alunos de cursos técnicos e de graduação, nos projetos de iniciação científica e de inovação tecnológica.
- Ampliar, através de parcerias, o número de bolsas para pesquisadores, como forma de

incentivar e valorizar pesquisador, bem como grupos de pesquisas.

- Incentivar a qualificação de pesquisadores, através da participação em cursos, seminários, congressos, dentre outros, voltados para suas respectivas áreas.
- Incentivar ações para que as atividades de inovação e de divulgação científica sejam reconhecidas como atividades curriculares.
- Promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados e geri-los de forma responsável e institucional, para o desenvolvimento e/ou implantação das atividades de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

5.2. Monitoramento e relevância social

- Implementar mecanismos de apoio administrativo aos grupos de pesquisa para preparação e gestão de projetos, bem como para prestação de contas de forma simplificada e sem burocracia.
- Desenvolver um sistema de análises de relevância social para projetos de Inovação Tecnológica.
- Apoiar a ampliação do fomento institucional aos pesquisadores, grupos de pesquisa e grupos de projetos de Inovação por meio dos editais internos.
- Criar Câmaras Técnicas por Áreas de Pesquisa, de caráter consultivo, informativo e educativo, que articule e fortaleça o papel dos diferentes grupos de pesquisas do Campus Ipanguaçu-IFRN.

6. POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão de pessoas será pautada no redimensionamento e na qualidade do nosso corpo docente e técnico administrativo, com investimentos em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito administrativo e acadêmico.

A política de Gestão de Pessoas será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

6.1. Gestão de pessoas baseada nas competências e habilidades

- Realizar o mapeamento do quadro dos técnico-administrativos e docentes, identificando as

suas competências e habilidades.

- Organizar e otimizar processos inteligentes e flexíveis de alocação de pessoal técnico-administrativo e docente, com objetivo de reconhecer e valorizar competências e habilidades específicas, garantido maior satisfação profissional e maior qualidade na gestão dos processos de ensino, pesquisa, extensão e administração.
- Incentivar o ingresso dos técnico-administrativos nos cursos de especialização, mestrado e doutorado e outras capacitações que seja do interesse da instituição.

6.2. Combate ao assédio

- Ampliar e fortalecer o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao assédio moral, visando combater de forma intransigente a violência, tanto física quanto psíquica e moral, além de promover a dignidade humana, os direitos fundamentais, a qualidade de vida e as boas práticas dentro do ambiente de trabalho.
- Capacitar chefias, docentes e técnico-administrativos em temas de gestão do trabalho como, por exemplo, negociação de conflitos no trabalho, de forma a melhor instrumentalizá-los para gestão das relações no trabalho.

6.3. Qualidade, segurança no trabalho e diálogo constante

- Criar *Comissão de Verificação da Condições de Trabalho* e garantir canal de diálogo entre ela e os servidores que trabalham em ambientes perigosos ou insalubres, com o objetivo de implementar ações preventivas ou corretivas e com isso, evitar acidentes ou danos à saúde do servidor.

7. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A política de assistência estudantil será pautada na integração com outras políticas institucionais, bem como na observação de novas demandas advindas do processo de integração/ampliação. As ações implementadas deverão assegurar o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos ofertados pelo *Campus*, reconhecendo as desigualdades sociais, as vulnerabilidades e a diversidade sociocultural dos segmentos que compõem a sociedade brasileira.

A política de Assistência estudantil será implementada considerando o seguinte eixo norteador:

7.1. Identificar, Dialogar, Solucionar, Divulgar

- Desenvolver possibilidades de cooperação com órgãos, empresas e instituições que possam facilitar o transporte para os nossos estudantes que muitas vezes moram longe da escola e encontram sérias dificuldades para prosseguir nos estudos;
- Divulgar para todos, de forma clara e transparente todos os programas de assistência aos estudantes, bem como os critérios adotados para a seleção de bolsistas
- Garantir a participação discente nos espaços deliberativos e consultivos.
- Garantir que todos os discentes possam opinar e defender seus pontos de vistas sem discriminação.
- Identificar as demandas dos estudantes, realizar estudo de caso e buscar soluções.
- Melhorar e ampliar no que for possível dormitórios, alojamentos, espaços de lazer, estudos e convivência, laboratórios, bibliotecas e quadras esportivas;
- Promover ações que possibilitem maior sintonia entre técnicos administrativos, discentes e docentes no âmbito do *Campus* Ipanguaçu.

8. POLÍTICA DE SEGURANÇA

A política de segurança do *Campus* Ipanguaçu será pautada na prevenção e no combate às práticas ilícitas dentro da instituição. As ações serão desenvolvidas de forma a proporcionar segurança às pessoas que se encontram no interior do *Campus*, bem como proteger o patrimônio do IFRN.

8.1. Planejamento, capacitação em segurança e monitoramento das ações

- Desenvolver um plano básico de segurança que possa ser utilizado ou adaptado para a realidade do *Campus* Ipanguaçu.
- Criar mecanismos de identificação de entrada de pessoas no interior do *Campus*.
- Criar salas de espera e crachás de visitantes para acesso as instalações.

- Proibir o acesso de entorpecentes, bem como seu consumo nas dependências do *Campus*.
- Coibir a prática de atos libidinosos nas dependências do *Campus*.
- Desenvolver, em parceria com o Comando Geral do Corpo de Bombeiros, um plano de combate a incêndio e evacuação de emergência.

9. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A política de acessibilidade e inclusão será pautada levando em consideração que o Campus Ipanguaçu-IFRN é parte integrante de uma instituição pública para todos e todas, e que é fundamental torná-la cada vez mais acessível e universal. Será estimulada a implantação e a consolidação de políticas inclusivas que atendam as especificidades de discentes, docentes e técnico- administrativos com deficiência física, sensorial (visual, auditiva e múltipla), intelectual e outros transtornos, através da eliminação de barreiras arquitetônico-urbanística, metodológica, comunicacional, instrumental e atitudinal. A política de acessibilidade e inclusão será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

9.1. Respeitar e Integrar

- Possibilitar à pessoa com deficiência, o pleno exercício de seus direitos essenciais com respeito e dignidade.
- Garantir a existência de condições básicas de acesso à educação, de mobilidade e utilização dos equipamentos e instalações do *Campus* Ipanguaçu-IFRN.
- Ampliar o investimento em tecnologias de apoio e suporte a pessoas com deficiência.
- Apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão que tenha como objetivos a acessibilidade e a inclusão.
- Elaborar campanhas contra os diversos tipos preconceitos e formas de discriminação.

10. POLÍTICA DE ESPORTE E CULTURA

10.1. Práticas esportivas

- Criar mecanismos de incentivo à prática de esporte de diversas modalidades.

- Criar as condições, por meios de parcerias, para identificar e preparar atletas de alto rendimento, para que possam representar o IFRN em competições locais, regionais, nacionais e internacionais. Valorizar essas participações na concessão de bolsas, fomentos etc;
- Promover a participação de atletas de alto rendimento em competições em diversas modalidades.

11. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR

Promover a saúde e qualidade de vida dos servidores do Campus, de tal forma que eles possam realizar o seu trabalho com presteza e eficiência, sem que isso lhe cause prejuízos a sua saúde, integridade física e mental. A Promoção da saúde e da qualidade de vida do servidor será implementada considerando o seguinte eixo norteador:

11.1. Promoção e vigilância em saúde

- Identificar a demanda para serviços assistenciais médica e odontológica, através de pesquisa (registro de atendimentos e previsão de atendimentos) com foco no dimensionamento dos serviços de acordo com as necessidades identificadas.
- Ampliar os serviços de prevenção e controle de doenças, especialmente para públicos susceptíveis, como portadores de condições crônicas, idosos, gestantes, portadores de necessidades especiais e outros grupos com maior vulnerabilidade à saúde.
- Sistematizar o agendamento e marcação de consultas.

12. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Implementar as ações de sustentabilidade ambiental considerando que o *Campus* Ipanguaçu tem como responsabilidade, social e institucional, a promoção da sustentabilidade nos diversos níveis de sua estrutura organizacional.

A sustentabilidade ambiental será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

12.1. Educação ambiental para a sustentabilidade

- Prover meios para incentivar a captação de águas da chuva, bem como a criação de jardins verdes (jardins verticais, telhado verde) nos espaços do *Campus Ipanguaçu*.
- Garantir que as novas construções sejam realizadas com os princípios de sustentabilidade.
- Estimular, cada vez mais, a coleta seletiva de resíduos produzidos no *Campus Ipanguaçu*.
- Incentivar e apoiar ações e/ou projetos de sustentabilidade para aplicação no *Campus Ipanguaçu*.
- Promover o mapeamento do perfil de resíduos gerados pelo na instituição (papel, papelão, vidro, metal e plástico, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias etc.).
- Fomentar a coleta seletiva no *Campus Ipanguaçu*, com planejamento de todas as etapas (da coleta ao destino final).
- Promover campanhas sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável.